

CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CONSULTATION IN FAMILY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

CONSULTA DE ENFERMERÍA EN ATENCIÓN SANITARIA FAMILIAR: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Bruno Henrique Souza Izidório¹

Ana Paula Delfino²

Lailana da Silva Pereira³

Marina Lima de Souza⁴

Mônica Vitor de Oliveira⁵

Stéfani Trabach de Paula⁶

RESUMO: **Objetivo:** Enfatizar a importância na qualidade de uma consulta de enfermagem realizada de forma humanizada, que vise o bem-estar social da população, na estruturação da atenção básica à saúde da família. **Métodos:** Estudo qualitativo desenvolvido a partir de uma pesquisa integrativa, em base de dados da Scielo. Utilizado corte temporal de 2010 a 2020. **Resultados:** Devido tal importância, observamos o objeto de instrumentar a consulta de enfermagem no âmbito da atenção primária, de modo que esta, agregue ao comprometimento do profissional enfermeiro, presença e ideais, que o fará atuar de modo conciso e oportuno, a fim de proporcionar conforto ao paciente, confiança e atenção. **Conclusão:** Dessa forma, entendemos que a consulta de enfermagem se trata do momento único onde profissional enfermeiro e paciente se adequarão a holística da humanização, visando, qualidade no atendimento prestado perante o contato proximal.

210

Descritores: Atenção Primária de saúde. Saúde da família. Consulta de enfermagem. Qualidade da assistência à saúde.

¹ Enfermeiro Mestre, pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Pós-Graduado em Saúde da Família, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Graduado em Enfermagem, Faculdade do Futuro (FAF), Professor em Faculdade do Futuro (FAF), E-mail: brunoizidorio@outlook.com.

² Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: anapauladelfino12@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: lailane_silva@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: marinalimads99@gmail.com.

⁵ Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: monicavitorsouza99@gmail.com.

⁶ Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: stefanitrabachio@hotmail.com.

ABSTRACT: Objective: To emphasize the importance of the quality of a humanized nursing consultation, aimed at the social welfare of the population, in the structuring of primary care for family health. **Methods:** Qualitative study developed from an integrative research, in a Scielo database. Time cut from 2010 to 2020 was used. **Results:** Due to this importance, we observe the object of instrumenting the nursing consultation in the scope of primary care, so that it adds to the commitment of the professional nurse, presence and ideals, which will make him act concisely and timely, in order to provide patient comfort, confidence and attention. **Conclusion:** Thus, we understand that the nursing consultation is the unique moment where professional nurse and patient will fit the holistic of humanization, aiming at quality of care provided before proximal contact.

Keywords: Primary Health Care. Family Health. Nursing consultation. Quality of health care.

RESUMEN: Objetivo: enfatizar la importancia de la calidad de una consulta de enfermería humanizada, orientada al bienestar social de la población, en la estructuración de la atención primaria para la salud familiar. **Métodos:** Estudio cualitativo desarrollado a partir de una investigación integradora, en una base de datos Scielo. Se utilizó el corte de tiempo de 2010 a 2020. **Resultados:** debido a esta importancia, observamos el objetivo de instrumentar la consulta de enfermería en el ámbito de la atención primaria, de modo que se agregue al compromiso del enfermero profesional, la presencia y los ideales, lo que lo hará actuar de manera concisa y oportuna, con el fin de Proporcionar comodidad, confianza y atención al paciente. **Conclusión:** Por lo tanto, entendemos que la consulta de enfermería es el momento único en el que la enfermera profesional y el paciente encajarán en la holística humanización, con el objetivo de la calidad de la atención brindada antes del contacto proximal.

Descriptores: Atención primaria de salud. Salud familiar. Consulta de enfermería. Calidad de la asistencia sanitaria.

1 INTRODUÇÃO

A saúde no Brasil se tornou hoje, um amplo e tecnológico meio de disseminação de informação e aprendizado. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017), enaltece que o conceito de atenção primária vem ganhando cada vez mais ênfase no que se refere ao início de um cuidado humanizado, onde a ideia principal se baseia em ser a principal porta de entrada, centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.

Por sua vez, o processo desse trabalho se dá através do profissional que media essa atuação, cabendo ao enfermeiro participar de forma ativa e efetiva na

continuidade de um trabalho, que garanta a melhor qualidade tanto na informação quanto no cuidado ofertado ao paciente.

A humanização é proposta desde o primeiro momento que o paciente adentra a unidade de saúde em busca de atendimento. Ao passar pela triagem, o profissional enfermeiro deve apresentar recursos que auxiliem o desenvolver da busca pelo cuidado na atenção básica, que será ofertada, segundo Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017) integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

Com o viés do objetivo 4, segundo a Agenda 2030, com última atualização em 2016, visa “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, meta 4.7, a educação em saúde: buscando qualidade no ato do cuidado humanizado através do enfermeiro, propicia tratamento igualitário, com direitos humanos, sensibiliza seus pacientes a estilo de vida sustentável, paz e não violência e cidadania global.

Dessa forma, a partir da consulta de enfermagem, o enfermeiro traz consigo todo o zelo de saber ouvir, analisar, interpretar e buscar soluções para que haja a intervenção correta para o problema enfatizado pelo paciente.

As informações essenciais também podem ser passadas por meio da consulta. O enfermeiro tem o olhar e a cautela visando sempre o bem-estar do paciente. O cuidado prestado na atenção voltada para a problemática que se evidencia, é crucial na tomada de decisões do enfermeiro

O olhar humanístico voltado ao paciente, como condiz o Ministério da Saúde (MS, 2018), lhe dá total liberdade para que a consulta de enfermagem seja realizada com a melhor qualidade possível; sendo assim ao realizar uma anamnese bem elaborada, o enfermeiro terá uma riqueza de dados sobre o paciente, estabelecendo uma relação de confiança e segurança, visando a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, como prega a Estratégia da Saúde da Família.

Essa pesquisa tem como objetivo, evidenciar de forma concisa o grau de importância que se deve dar a consulta de enfermagem na atenção primária à saúde, proporcionando conteúdo e prática voltados para a humanização ao realizar o cuidado

por meio do profissional enfermeiro, melhorando assim, a qualidade da consulta de enfermagem criando condições de trabalho que o possibilite agir de forma concisa e coerente em meio a situação em que se encontra cada paciente envolvido nessa etapa.

2 MÉTODO

A partir do método, para Prodanov e Freitas, (2013) a metodologia é um nível aplicado que examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação; ainda citam que a mesma é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, que possui o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade, visando auxiliar a continuação de uma pesquisa.

Marconi e Lakatos, (2013) reiteram que a utilização de métodos científicos é a continuidade de informações que possam auxiliar na interpretação de uma pesquisa, mas não somente, podendo, ainda, ser passível de uso no cotidiano. O método é a ciência que se transforma.

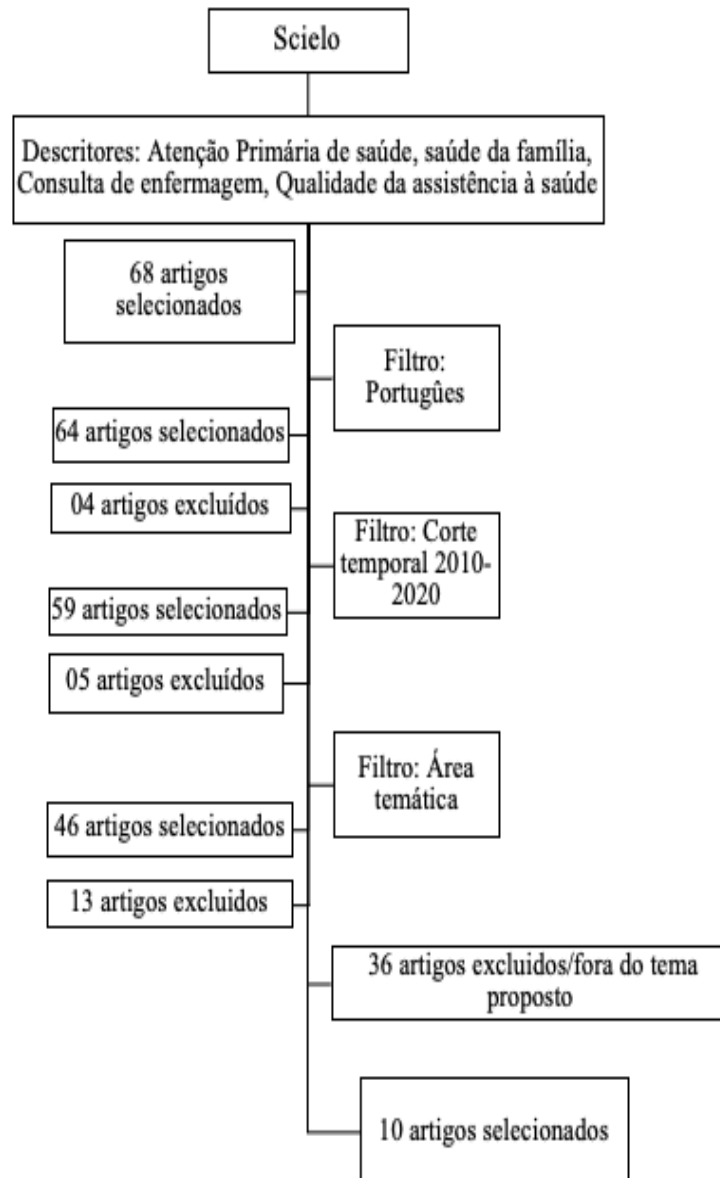
Este estudo trata-se de um trabalho qualitativo desenvolvido a partir de uma pesquisa integrativa.

Foi determinado um corte temporal com intervalo dos anos 2010-2020. Para efetivação do artigo foi realizada uma busca na base de dados Scielo, utilizando de filtragem para a escolha dos determinados artigos, além de artigos que se encaixavam no tema proposto. Selecionamos os descritores para o estudo e confirmamos sua existência na base de dados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores escolhidos foram: Atenção Primária de saúde, saúde da família, Consulta de enfermagem, Qualidade da assistência à saúde.

Para a seleção dos artigos foram aplicados os seguintes filtros: Idioma português, corte temporal 2010-2020, área temática. Foram obtidos 68 artigos totais, após os filtros aplicados, restaram 46 artigos. Foram selecionados 10 artigos para realização do trabalho sendo 36 artigos excluídos por não contemplarem o tema proposto.

Para melhor ilustrar a seleção dos artigos na base de dados eletrônica, foi confeccionado o organograma abaixo.

- 1) Fluxograma de descartes dos artigos das bases SCIELO após a implementação dos filtros:



Fonte: Autor da pesquisa, (2022).

3 RESULTADOS

- A) Quadro com os títulos, autores, ano de publicação e fonte dos artigos selecionados para o estudo:

Título	Autor	Ano de publicação	Revista
Avaliação da estrutura destinada à consulta de enfermagem à criança na atenção básica	SAPAROLLI E ADAMI	2010	Rev. Esc. enferm. USP
Consulta de enfermagem em sexualidade: um instrumento para assistência de enfermagem à saúde da mulher, em nível de atenção primária	GARCIA E LISBOA	2012	Rev. Texto Contexto enferm
Os desempenhos da enfermeira na saúde da família - construindo competência para o cuidado	KAWATA <i>et al.</i>	2013	Rev. Texto Contexto enferm
Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família	DURAND E HEIDEMANN	2013	Rev. esc. enferm. USP
Linhas de cuidado e consulta de enfermagem: proposta de reestruturação da atenção primária à saúde	SILVEIRA	2013	Cad. saúde colet.
Consulta de enfermagem a idosos: instrumentos da comunicação e papéis da enfermagem segundo Peplau	SILVA <i>et al.</i>	2015	Esc. Anna Nery
A consulta de enfermagem como tecnologia do cuidado à luz dos pensamentos de Bacon e Galimberti	DANTAS <i>et al.</i>	2016	Rev. Texto Contexto enferm
Práticas de cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família	SANTOS <i>et al.</i>	2016	Rev. Brasileira de Enferm
Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na atenção básica	FURTADO <i>et al.</i>	2018	Rev. Texto Contexto enferm
A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família	VIEIRA <i>et al.</i>	2018	Rev. Texto Contexto enferm

Fonte: Autor da pesquisa, (2021)

4 DISCUSSÕES

Para contextualizar as discussões dentro do trabalho, separamos os artigos em 3 categorias, sendo elas: 1) O princípio da consulta de enfermagem mediante conceitualização e atenção básica; 2) O enfermeiro na qualidade prestada a partir da consulta de enfermagem; 3) Consulta de enfermagem como meio de interação profissional e paciente.

4.1 O princípio da consulta de enfermagem mediante conceitualização e atenção básica.

No atual contexto de implementação do Sistema Único de Saúde, investigações que se pautam na identificação e na análise do processo de trabalho realizado pelos trabalhadores de saúde buscam entender como este vem sendo desenvolvido no cotidiano dos serviços de saúde, assim como as potencialidades e dificuldades de sua

transformação. Ainda para o autor, o objeto do trabalho sempre será, de forma genérica, a matéria-prima a ser transformada, enquanto os meios/instrumentos de trabalho são as ferramentas, representadas pelo saber operante, formulados a partir de conhecimentos, habilidades, equipamentos utilizados para operar a transformação, e/ou atender as necessidades presentes que disparam o processo de trabalho (KAWATA *et al.*, 2013).

A eventual organização desse sistema, obedecerá a continuidade de serviços, também advindos de uma equipe multiprofissional, aderidas ao contexto social que se envolve. Esta ação, prestada de modo sistematizado e contínuo, é habitualmente inserida na programação local e intercalada com outras atividades de natureza individual ou coletiva, segundo cronogramas de atendimento estabelecidos nesses serviços, visando garantir a integralidade e resolutividade da atenção à saúde (SAPAROLLI E ADAMI, 2010).

A Estratégia da Saúde da Família é um campo rico e de destaque, no qual a Promoção da Saúde vem se inserindo gradativamente nos serviços de saúde. Profissionais e comunidade passam a percebê-la como uma estratégia de saúde e qualidade de vida, assumindo suas atribuições no cotidiano do trabalho e como ponto chave de suas ações. Nesse campo de evidência, a enfermagem vem ocupando seu espaço e, através da Consulta de Enfermagem, maior valorização e visibilidade profissional (DURAND E HEIDEMANN, 2013).

O ambiente mediante a todas as estruturas, se torna um dos principais pontos que assemelham ao conforto que um paciente necessita durante uma consulta, pois a partir desse ponto, o profissional enfermeiro, irá transmitir segurança e cautela ao lidar com o problema alheio. A Consulta de Enfermagem, atividade privativa do enfermeiro, constitui-se de uma estratégia na qual se usa componentes do método científico para identificar situações de saúde e doença, prescrever e implementar ações visando a prevenção de doenças, promoção, proteção e reabilitação da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades (COFEN, 159/1993).

Apesar da Consulta de Enfermagem ser desenvolvida na Estratégia da Saúde da Família para as diversas etapas da vida, há uma maior frequência de consulta para mulheres e crianças. Nesse sentido, procura-se compreender se a Consulta de

Enfermagem promove a autonomia das mulheres em um Centro de Saúde com Estratégia Saúde da Família. (SAPAROLLI E ADAMI, 2010)

Reconhecer as ações de Promoção da Saúde advindas do profissional enfermeiro em prol das mulheres, destacando dispositivos como autonomia e diálogo, e propiciar espaços para que a comunicação e a escuta qualificada façam-se presentes. Isso é destacado ao se salientar o papel do profissional de saúde como instrumento que alavanca a autonomia no agir dos partícipes, fortalecendo suas capacidades de enfrentamento ao estresse, as crises e tomadas de atitude sobre suas vidas e saúde. Ações de puericultura também se encaixam e se baseiam no norte de uma consulta de enfermagem bem elaborada, visando bem-estar e cautela para com a criança que se encontra como paciente.

(DURAND E HEIDEMANN, 2013).

Nesse sentido, os enfermeiros, mediante a equipe multiprofissional, que atuam na Estratégia da Saúde da Família devem se responsabilizar pelo seguimento da criança, por meio da consulta de puericultura, cumprindo o calendário preconizado pelo Ministério da Saúde de sete consultas, no primeiro ano de vida, duas, no segundo, e uma, dos três aos nove anos completos (VIEIRA *et al.*, 2018).

217

Apesar da Consulta de Enfermagem ser um dos instrumentos de suma relevância para a prática do enfermeiro, ela ainda não é utilizada pela enfermagem brasileira em sua totalidade, como tecnologia para o cuidado, apesar do expressivo quantitativo de pesquisa sobre o tema no país. Esta é organizada em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, quais sejam: coleta de dados de enfermagem ou histórico de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; planejamento de enfermagem; implementação e avaliação de enfermagem (DANTAS *et al.*, 2016)

Segundo Kawata *et al.*, (2013) para realizar Consulta de Enfermagem nos diferentes ciclos da vida", identifica-se que os sujeitos da investigação mobilizam um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes caracterizando o desempenho: realiza coleta de dados, conhece a história do usuário, busca informação com outros membros da família e no prontuário.

Dentre as atividades de exame físico, a pesagem e medição, apresentando habilidades para interagir com usuário e para usar linguagem acessível à compreensão. Em alguns momentos, inclui ausculta no exame físico, com avaliação clínica e detecção

de problema. Tem atitude de fazer um roteiro de alimentação por escrito e de aproveitar o momento para realizar um diálogo sobre a condição da família. Detém conhecimento técnico-científico para acompanhamento de: crescimento e desenvolvimento, métodos contraceptivos, exame físico, alimentação e equipamentos disponíveis na unidade. Toma decisão de passar o caso para o médico, possivelmente por encontrar limite profissional. Identifica necessidade de saúde, não só do usuário como também da família. Formula um problema e executa cuidado voltado ao biológico (KAWATA *et al.*, 2013).

4.2 O enfermeiro na qualidade prestada a partir da consulta de enfermagem.

Há de certo modo, fatores que se associam a qualidade de trabalho, contribuindo para o bem-estar da população, buscando coincidir atuações multiprofissionais inseridas no sistema. A avaliação em saúde por meio da adoção de indicadores de qualidade vem se caracterizando como uma estratégia que possibilita a busca da eficiência e eficácia das estruturas organizacionais, com vistas à melhoria da assistência prestada à clientela atendida nos serviços de saúde (SAPAROLLI E ADAMI, 2010).

No Brasil, o enfermeiro tem se destacado como profissional que atua direta ou indiretamente no processo de gestão e implementação do Sistema Único de Saúde e, no contexto dos Programas Ministeriais, está inserida na equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família (SANTOS *et al.*, 2016).

Se torna imprescindível a participação desse profissional no atual modelo da Estratégia da Saúde da Família, pois trata-se da visão e da qualidade de seu trabalho mediante ao ponto de vista pautado pelo paciente durante uma consulta. Cada vez mais se observa a inserção de princípios e aspectos gerenciais entre as organizações e os profissionais da área da saúde, no cenário em que se destaca o enfermeiro, enquanto responsável pelo processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Família (SILVEIRA, 2013).

Ainda segundo Silveira, 2013, é necessário, portanto, que o enfermeiro tenha uma visão do ser humano, na qual o veja como um todo indivisível e individualizado, com uma história de vida, inserido em um determinado contexto, fundamentado em um conjunto de crenças e valores de uma determinada cultura.

Só com esta visão poderá ser elemento participante ativo no processo educativo em saúde, trilhando com a cliente, em um trabalho de parceria, o caminho do autoconhecimento na busca do seu "padrão" (com a consciência de que o padrão individual também possui variações de acordo com o processo evolutivo e as experiências de vida), em vez de um padrão externo, muitas vezes estereotipado pela literatura e/ou pela mídia, levando a sentir-se fora da dita "normalidade" (GARCIA E LISBOA, 2012). Como profissional de saúde, entre as suas funções, o enfermeiro desempenha, o papel de "educador para saúde", trazendo para a população menções que irão proporcionar qualidade de vida, aprendizado e conteúdo. O autor ainda enfatiza que cabe ao profissional de enfermagem desempenhar função de cuidador e transmissor da saúde, atuando com liderança, buscando sempre qualidade de vida para o paciente.

O papel de líder ocorre quando o enfermeiro é capaz de observar e de entender a situação que afeta o paciente, compreender o que acontece e apreciar o desenvolvimento da relação interpessoal, direcionando metas. Ressalta-se que o enfermeiro, ao exercer papel de líder, deve apresentar-se em um processo democrático, em que profissional e usuário sejam participativos, ainda que o enfermeiro exerça a liderança (SILVA *et al.*, 2015).

A liderança muita das vezes traz consigo conflitos, perante equipe e trabalhadores de outros setores, por isso, é de relevância o profissional de enfermagem saber lidar com esse atributo dado a ele, através de bom diálogo, boa conduta e métodos adquiridos durante sua vivência que agregará valor mediante situação. Atentando a esse papel de liderança, a atuação do enfermeiro parte da interação e conhecimento do ambiente e do âmbito em que o mesmo está inserido, transformando e praticando ações que visem sequência na prática do trabalho enquanto profissional na Saúde da Família. Os enfermeiros demonstram compreensão da sua prática enquanto alicerce do cuidado e do seu papel articulador na equipe multiprofissional e na rede de atenção, como forma de fomentar o acesso ao cuidado integral. A consulta de enfermagem, como instrumento de valor para o enfermeiro, revela profícua para atender a crianças, adultos e idosos em suas necessidades (FURTADO, 2018).

A prática da consulta em enfermagem vai ao encontro do que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para Enfermagem, que enquanto elemento que

norteia os conteúdos e competências do enfermeiro define seu perfil como "aquele capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes, capacitado a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano" (GARCIA E LISBOA, 2012).

4.3 Consulta de enfermagem como meio de interação profissional e paciente.

A esse princípio, os profissionais de saúde tendem a participar da formação de um importante contexto social, onde a proposta deverá partir de ações de saúde voltadas para o paciente. Os organizadores entendem que as Linhas de Cuidado possibilitam um "repensar" da assistência de forma a responder às necessidades de saúde de determinada comunidade, família e/ou indivíduo e possa aproximar ao leitor a prática da Enfermagem pautada pela ética e pelo nobre e humanitário significado do cuidar de forma segura e com qualidade (SILVEIRA, 2013).

É de extrema importância que a população advinda de situações que seja necessário atendimento, sejam confortadas mediante atuação em conjunto de um sistema que tende a funcionar e agregar valores específicos, visando a qualidade do cuidado. Segundo Saporoli e Adami, (2010) para que esta prática assistencial tenha a qualidade esperada é essencial que os serviços de saúde disponham de estruturas adequadas abrangendo: áreas físicas e instalações; materiais e equipamentos; número adequado de enfermeiros com preparo específico e, que interajam com o cliente e sua família na perspectiva da criação de vínculo construído pela afetividade e, respeito à autonomia dos usuários.

O profissional enfermeiro traz consigo ferramentas advindas de sua formação que o capacita como cuidador e o fortalece como mediador da promoção de autonomia do seu paciente, por isso, adequa a sua vida o papel de fornecedor de qualidade social. Da mesma forma, as consultas e intervenções de Enfermagem tem sido objeto de estudo. Ressalta-se que é na Consulta de Enfermagem que esse profissional se torna conhecedor das reais necessidades do usuário e planeja suas ações pautadas pela educação em saúde, o suporte dos exames laboratoriais de rotina e a prescrição medicamentosa padronizada, contemplando os níveis individuais e das estratégias para a integralidade da atenção (SILVEIRA, 2013).

O profissional de enfermagem tem papel fundamental na assistência no que diz respeito ao contexto da atenção primária, visto que utiliza ferramentas para promover saúde e buscar novas perspectivas mais humanizadas no cuidado com as pessoas (SILVA *et al.*, 2015).

Constata-se que o enfermeiro precisa tanto de as habilidades técnicas essenciais para a segurança do saber fazer, quanto das habilidades interpessoais para que possa realizar a consulta de enfermagem. É essencial que este profissional compreenda e conheça as tecnologias utilizadas no processo de trabalho em saúde (DANTAS *et al.*, 2016).

Para que a educação em saúde aconteça de forma efetiva, torna-se necessário que o enfermeiro valorize a singularidade de cada usuário, sua história de vida, crenças, experiências, entre outros, utilizando a escuta sensível, acolhimento e respeito pela pessoa humana, na perspectiva de potencializar sua autonomia a partir do compromisso ético e social do cuidar (SANTOS *et al.*, 2016).

A prática de cuidado do enfermeiro requer a utilização de tecnologias com maior ênfase nas tecnologias relacionais, uma vez que são primordiais para maior diálogo com os usuários dos serviços de saúde, possibilitando que a enfermeira consiga conhecer as expectativas destes no que se refere às suas práticas (SANTOS *et al.*, 2016).

Quanto à experiência e qualificação profissional dos enfermeiros é recente a inclusão na graduação em Enfermagem de um preparo específico para a consulta de enfermagem, sendo este motivo considerado um dos obstáculos à institucionalização desta prática assistencial em serviços de saúde, principalmente nas UBS. Um outro problema é o reduzido número de enfermeiros, na maior parte destes serviços, ocasionado tanto pela distorção na lotação de recursos humanos, como pela atenção dada aos programas curativos, ficando as ações preventivas em segundo plano (SAPAROLLI E ADAMI, 2010).

O profissional de enfermagem, atenta-se à ocupação e realização de um trabalho sempre qualificado, de caráter integrativo, por muitas vezes, atuando a quem do ambiente que lhe é oferecido. Condicionalmente, isso interfere direta ou indiretamente na prestação do cuidado. Portanto, o profissional deve ainda saber lidar com tal dificuldade de modo que a proposta da integralidade e da humanização do paciente, esteja sempre voltada para o todo, para a continuidade da formação e

prestação dos serviços que adequam à condição de vida da população adentrada no contexto da Saúde da Família. (FURTADO, 2018).

CONCLUSÃO

A necessidade de um atendimento de excelência passa primeiramente pelo profissional enfermeiro que desempenha papel fundamental nesse contato inicial com o paciente. Visando abordar essa importância, a pesquisa enfatiza o fato da necessidade de se realizar uma consulta de enfermagem voltada para o bem-estar dos pacientes, observando-o com cautela e atenção, elevando os cuidados à humanização necessária, abordando o paciente inteiramente, desde os princípios de seu histórico até o exame físico céfalo-caudal, proporcionando conforto e segurança, viabilizando o contato profissional, de modo que o paciente confie no cuidado que está sendo prestado.

Há de se entender a constante mudança de patamar na área da saúde e a continuidade de um trabalho realizado através de seus profissionais diante desse sistema. A Saúde da Família passa a ser notada como meio norteador pelo qual o profissional desempenha seu papel.

É a partir desse norte que se evidencia a Consulta de Enfermagem, realizada mediante atenção e qualidade voltada para a humanização da sociedade.

Dessa forma, podemos notar que o profissional enfermeiro, atributo dessa equipe multiprofissional, busca sempre estar atento ao trabalho que desempenha, atuando de forma ética visando sempre o bem, o cuidado e principalmente, a forma de como lidar com situações que exija pensamento crítico.

A partir da Consulta de Enfermagem, o profissional tem total capacidade de dar continuidade ao cuidado, caminhando mediante todos os marcos que durante a capacitação lhe foi ofertado. Desse modo, o mesmo, através de anamnese, exame físico, conversa, o ouvir ao paciente, transmite segurança, confiabilidade e conforto durante tal procedimento.

A partir da confiança do paciente, o enfermeiro consegue aplicar todo seu conhecimento em prol da problemática trazida a ele, aderido a ações pautadas pela Estratégia da Saúde da Família, potencializa seus cuidados e verticaliza a área debatida.

Apesar da não totalidade de adequação das consultas de enfermagem em todo país, observamos um crescimento à essa área, aplicada principalmente pelo trabalho

do enfermeiro, que ganhou seu espaço trazendo consigo qualidade voltada a humanização do paciente, por intermédio da Saúde da Família.

As consultas de enfermagem, demonstram ser eficazes no bem-estar da população, já que a partir delas, consegue-se observar o paciente, examiná-lo de forma coerente céfalo-caudal, aplicando a busca e cuidados de enfermagem necessários para que tenha sua saúde recuperada e passe a confiar cada dia mais no trabalho desempenhado pelo enfermeiro e sua equipe.

REFERÊNCIAS

Traduzido do inglês pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio) e revisado pela Coordenadoria-Geral de Desenvolvimento Sustentável (CGDES) do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** <<https://sustainabledevelopment.un.org>>. Última edição em 11 de fevereiro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde/Atenção Primária - Portal do Governo Brasileiro. 2018. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/atenção-primaria>>

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436 – POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>

223

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN 159/1993. Dispõe sobre a consulta de enfermagem. Rio de Janeiro (RJ); 1993.

DANTAS C. N, SANTOS V. E. P, TOURINHO F. S. V. **A consulta de enfermagem como tecnologia do cuidado à luz dos pensamentos de Bacon e Galimberti**. Texto contexto - enferm. vol.25 no.1 Florianópolis 2016 Epub. /Mar 22, 2016.

DURAND M. K, HEIDEMANN I. T. S. B. **Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família**. Rev. esc. enferm. USP vol.47 no.2 São Paulo Apr. 2013.

FURTADO M. C. C, MELLO D. F, PINA J. C, VICENTE J. B, LIMA P. R, REZENDE V. D. **Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na atenção básica**. Texto contexto - enferm. vol.27 no.1 Florianópolis 2018 Epub. /Mar 05, 2018.

GARCIA O. R. Z, LISBOA L. C. S. **Consulta de enfermagem em sexualidade: um instrumento para assistência de enfermagem à saúde da mulher, em nível de atenção primária**. Texto contexto - enferm. vol.21 no.3 Florianópolis July/Sept. 2012.

KAWATA L. S, MISHIMA S. M, CHIRELLI M. Q, PEREIRA M. J. B, MATUMOTO S, FORTUNA C. M. **Os desempenhos da enfermeira na saúde da**

família - construindo competência para o cuidado. Texto contexto - enferm. vol.22 no.4 Florianópolis Oct./Dec. 2013.

MARCONI M. De A, LAKATOS E. M. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2013.

PRODANOVI C. C, FREITAS E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2º edição. Novo Hamburgo: Editora Feevale. 2013.

SANTOS F. P. A, ACIOLI S, RODRIGUES V. P, MACHADO J. C, SOUZA M. S, COUTO T. A. **Práticas de cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família.** Rev. Bras. Enferm. vol.69 no.6 Brasília Nov./Dec. 2016.

SAPAROLLI E. C. L, ADAMI N. P. **Avaliação da estrutura destinada à consulta de enfermagem à criança na atenção básica.** Rev. esc. enferm. USP vol.44 no.1 São Paulo Mar. 2010.

SILVA J. P. G, COSTA K. N. F. M, SILVA G. R. F, OLIVEIRA S. H. S, ALMEIDA P. C, FERNANDES M. G. M. **Consulta de enfermagem a idosos: instrumentos da comunicação e papéis da enfermagem segundo Peplau.** Esc. Anna Nery vol.19 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2015.

SILVEIRA R. E. **Linhas de cuidado e consulta de enfermagem: proposta de reestruturação da atenção primária à saúde.** Cad. saúde colet. vol.21 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2013.

VIEIRA D. S, SANTOS N. C. C. B, NASCIMENTO J. A, COLLET N, TOSO B. R. G. O, REICHERT A. P. S. **A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família.** Texto contexto - enferm. vol.27 no.4 Florianópolis 2018 Epub. /Dec 03, 2018.